

PANORAMA

SETORIAL 2020

DADOS SOCIOECONÔMICOS DAS
FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO





RADIOGRAFIA DO SETOR - SOLIDEZ E CONFIANÇA

06

RADIOGRAFIA DO SETOR - VIDA LONGA

12

PROFISSIONAIS DA MANIPULAÇÃO - SALÁRIO EM ALTA

14

PROFISSIONAIS DA MANIPULAÇÃO - PARA BEM ATENDER

20

PROFISSIONAIS DA MANIPULAÇÃO - MULHERES À FRENTE

26

TRIBUTOS - DE OLHO NA TRIBUTAÇÃO

30

FATURAMENTO - MERCADO COM FÔLEGO

36

FUTURO - FARMÁCIA 4.0

40

FUTURO - NA CONTRAMÃO DA CRISE

42

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | GESTÃO 2020-2021

Presidente: Adolfo Moacir Cabral Filho (SC)
Vice-presidente: Ademir Valério da Silva (SP)
Tesoureiro: Thiago Jost (DF)
Secretário: José Elizaine Borges (GO)
Ana Lúcia M. S. Povreslo (SP)
Andrea Kamizaki Lima (MG)
Augusto César Queiroz de Carvalho (PE-AL-PB)
Cybele Moniz Figueira Farias Santos (MT-AC-RO)
Daniele Bordin (SC)
Dimas Henrique de Souza Júnior (RS)
Evandro Tokarski (GO)
Graciete Feijó Endringer (RJ)
Helbert Santos Bontempo (MG)
Ivan da Gama Teixeira (SP)
Marco Antônio Perino (SP)
Mirela Ustulin e Santos (MS)
Patrícia Chagas Duarte Meneses (BA-SE)
Paulo Jost (PA-AP-AM-MA-RR)
Rejane Alves Gué Roffmann (PR)
Renata Krohling (ES)
Rogério Tokarski (DF)

DIRETOR EXECUTIVO
Marco Fiaschetti

ANFARMAG
Rua Vergueiro, 1855 - 12º andar - CEP 04101-000 - São Paulo - SP
relacionamento@anfarmag.org.br | www.anfarmag.org.br
Tel.: 4003-9019

PESQUISA
IBPT - Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação
Gilberto Luiz do Amaral, Cristiano Lisboa Yazbek e Cosmo Rogério de Oliveira

COORDENAÇÃO EDITORIAL E EDIÇÃO
Taís Ahouagi

fontpress

REPORTAGEM E REDAÇÃO
Ana Luísa Lage e Gonçalo Silva Junior

REVISÃO
Luana Garcia

ARTE E DIAGRAMAÇÃO
Caio Cesar

IMAGEM DA CAPA | Shutterstock

O Panorama Setorial Anfarmag: dados socioeconômicos das farmácias de manipulação é destinado aos empresários de farmácias de manipulação; gestores e demais profissionais interessados no segmento; entidades de classe de todo o território nacional; autoridades dos governos federal, estadual e municipal.
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL DO CONTEÚDO DESTA PUBLICAÇÃO, DESDE QUE CITADA A FONTE.

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que a Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) apresenta o Panorama Setorial 2020 com dados nacionais do setor de farmácias de manipulação. Esta publicação traz dados e análises referentes aos dois últimos anos, que complementam a série histórica apresentada na edição anterior do panorama, sendo possível entender o desenvolvimento do setor desde 2014.

É importante notar que os dados foram coletados até 31 de dezembro de 2019, quando o Brasil ainda não sentia os impactos da pandemia de covid-19, que assola o país desde março de 2020. Mais uma vez, a Anfarmag fez parceria com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) para buscar a análise mais completa e confiável.

Em uma radiografia setorial rica em números, gráficos e análises, este levantamento atualiza o cenário das farmácias de manipulação pelo Brasil com subdivisões por regiões, sendo referência de grande valor para o setor representado pela Anfarmag.

Todos os números apresentados partiram de levantamentos junto a bases de dados oficiais, que permitem considerações importantes sobre empresas ativas e em operação nas diferentes regiões do Brasil, o porte econômico, a capacidade ou potencial de cada uma em empregar mão de obra em diferentes níveis e a longevidade das empresas. Os resultados, mais uma vez, comprovam a importância do segmento como negócio sólido e estável devido a seu caráter de estabelecimento de saúde essencial.

Adolfo Moacir Cabral Filho
Presidente do Conselho de Administração da Anfarmag



METODOLOGIA



A coleta dos dados para a edição 2020 do Panorama Setorial Anfarmag foi feita junto a duas fontes de dados oficiais: Receita Federal e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os indicadores levantados ocorreram em nível nacional, com fundamento na Lei 12.527/2011, a chamada Lei de Acesso à Informação. Desse modo, tornou-se possível a apuração dos dados quantitativos de faturamento, arrecadação, empregabilidade e massa salarial, bem como dos CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) de abrangência do setor.

Os números e gráficos tratam também, separadamente, das cinco regiões brasileiras. A classificação das empresas se deu por porte, quantidade de empregados, faixas salariais do segmento e massa salarial. Outros aspectos relevantes incluem o perfil dos empregados do setor, com percentuais sobre escolaridade, formação acadêmica e idade.

Os dados de 2019 sobre os CNPJ e os empregos foram aqueles disponibilizados até o último dia de dezembro do ano em questão. Já os chamados dados anualizados, que incluem massa salarial e faturamento anual, referem-se a dados realizados até 2018 e, no caso de 2019, dados ajustados com a movimentação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do ano.

A ANFARMAG



A Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) é a entidade que representa institucionalmente o segmento de farmácias de manipulação e trabalha pelo desenvolvimento de toda a cadeia envolvida na promoção da terapia de saúde individualizada.

Sem fins lucrativos, a Anfarmag possui regionais distribuídas em todo o território nacional e conta com cerca de 7.000 associados por ser um parceiro essencial no dia a dia dos profissionais e das empresas que atuam no setor. Entre suas atribuições está a criação de facilidades e benefícios exclusivos para os associados, além de instrumentalizar a realização de negócios.

A Anfarmag também se tornou referência para os associados como orientadora no cumprimento de demandas técnicas e legais na condução de seus negócios, primando pela sustentabilidade técnica, econômica, política e social do setor.

Entre suas diversas atribuições, a entidade, produz bianualmente o Panorama Setorial Anfarmag – publicação que norteia e atualiza todos aqueles que atuam no segmento de farmácias de manipulação ou se conectam com ele, além de servir como fonte de informações básicas para a estruturação de políticas e projetos em prol do desenvolvimento setorial.

IBPT



Desde 2018, o IBPT é parceiro da Anfarmag na elaboração do Panorama Setorial. O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) existe desde 1992 e foi fundado para, inicialmente, congrega estudiosos das ciências jurídica, contábil, social e econômica com o propósito de debater o "Planejamento Tributário".

No correr dos anos, diante da necessidade de racionalizar o impacto dos tributos na atividade empresarial e do cidadão, passou a produzir estudos e serviços orientados à modernas técnicas de planejamento tributário. Quase três décadas depois, é uma referência no estudo do complexo sistema tributário no país, tema que procura tratar com uma linguagem clara e precisa, de modo a facilitar sua compreensão.

IBPT é pioneiro na criação de estratégias de mercado para empresas e entidades setoriais. Faz isso a partir da análise de dados fiscais, públicos e abertos. Não por acaso, investe de modo contínuo em tecnologia e na capacitação de sua equipe para viabilizar pesquisas, estudos e serviços. Por tudo isso, acabou por montar o maior banco de dados privado com informações tributárias e empresariais para prover suas soluções.



SOLIDEZ E CONFIANÇA

Setor de farmácias de manipulação permaneceu em expansão nos últimos anos, reforçando sua relevância social e importância para geração de empregos

As farmácias de manipulação no Brasil tiveram um desempenho positivo em 2019, confirmando a tendência apresentada no último panorama setorial. E é possível que continuem assim neste ano, mesmo com a retração em boa parte da economia nacional, ocasionada principalmente pela pandemia de covid-19. Segundo o Panorama Setorial Anfarmag 2020, o setor magistral somou R\$ 6,96 bilhões de faturamento, com margem de crescimento relativo acima da inflação do país, de 2017 para 2019, de 5,8%, enquanto a evolução do PIB do Brasil foi de apenas 2,2% no mesmo período, segundo dados do IBGE, na comparação com a série histórica, enquanto o PIB do país caiu 4,2% de 2014 a 2019 em valores corrigidos pela inflação, o faturamento das farmácias de manipulação cresceu 10,8%.

O segmento manteve a constância de aumento no número de abertura de CNPJ – o que representa novas empresas ou filiais – e de geração de empregos. Os dados permitem apontar que, com ou sem crise econômica, o setor segue sólido, destacando-se no cenário econômico como um importante empregador.

O número de estabelecimentos presentes no segmento, isso é, o comércio varejista de produtos farmacêuticos com manipulação de fór-

mulas, totalizou 7.939 pontos de venda em 31 de dezembro de 2019, o que representa um crescimento de 6% em dois anos, já descontados os estabelecimentos baixados ou inativados no mesmo período, ou de 14,5% desde 31 de dezembro de 2014, quando foram registrados 6.936 CNPJ. Os números indicam também expansão para regiões do país com percentual de representatividade menor, o que significa a consolidação de um modelo de serviço que se prova, cada vez mais, pertinente para a saúde e o bem-estar dos consumidores.

Do total de empresas registradas com CNAE principal para a atividade de manipulação de fórmulas, 33% estão localizadas apenas no estado de São Paulo. As regiões que apresentaram as maiores variações positivas nos últimos dois anos em relação a novos empreendimentos foram o Nordeste, com taxa de 20,7%, e o Norte, que registrou crescimento de 17,9%. O saldo corresponde às empresas abertas até 31 de dezembro de 2019 e que permaneceram ativas no primeiro semestre de 2020.

Do total de unidades de farmácias magistrais apontado pelo IBPT, 79,7% são de estabelecimentos "matriz" e, 20,3% de filiais. Nesse cenário, a região Sudeste responde por 56,1% de todas as empresas do setor no Brasil. A participação sobe para 58%, quando verificadas apenas as do

tipo “matriz”. A situação positiva do setor vai na contramão do momento de recessão pelo qual o país vem passando, com taxa de desemprego de 11,9% em 2019, segundo o IBGE. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que, de 2017 para 2019, o número de empregados celetistas das farmácias de manipulação teve maior crescimento relativo na região Norte, com aumento de 11%, seguido pelo crescimento das regiões Centro-oeste (10,4%) e Nordeste (8,4%).

A empregabilidade do segmento na região Sul apresentou a menor variação, com a criação de 3,1% postos de trabalho. O Sudeste foi a região de maior participação no aumento de empregos do setor, com mais de 2.000 vagas criadas e representatividade de 59,5% sobre o volume total (3.431) de novos postos de trabalho formal no setor.

FOCO NA PERSONALIZAÇÃO

As farmácias de manipulação têm duas características específicas que ajudam a explicar o crescimento em número de estabelecimentos e em faturamento, de acordo com o professor Sandro Maskio, coordenador de estudos do Observatório Econômico da Universidade Metodista de São Paulo. Primeiro, porque trabalham com produtos de baixa elasticidade, ou seja, na maioria dos casos, a aquisição do produto se faz pela necessidade dos cuidados com a saúde, o que torna essa atividade menos suscetível à paralisação do consumo ou à substituição.

Além disso, o público consumidor é formado por faixas com melhor poder aquisitivo. “A recessão que se abateu na economia brasileira em 2015 e 2016, seguida da estagnação de 2017 e 2018, afetou mais inten-

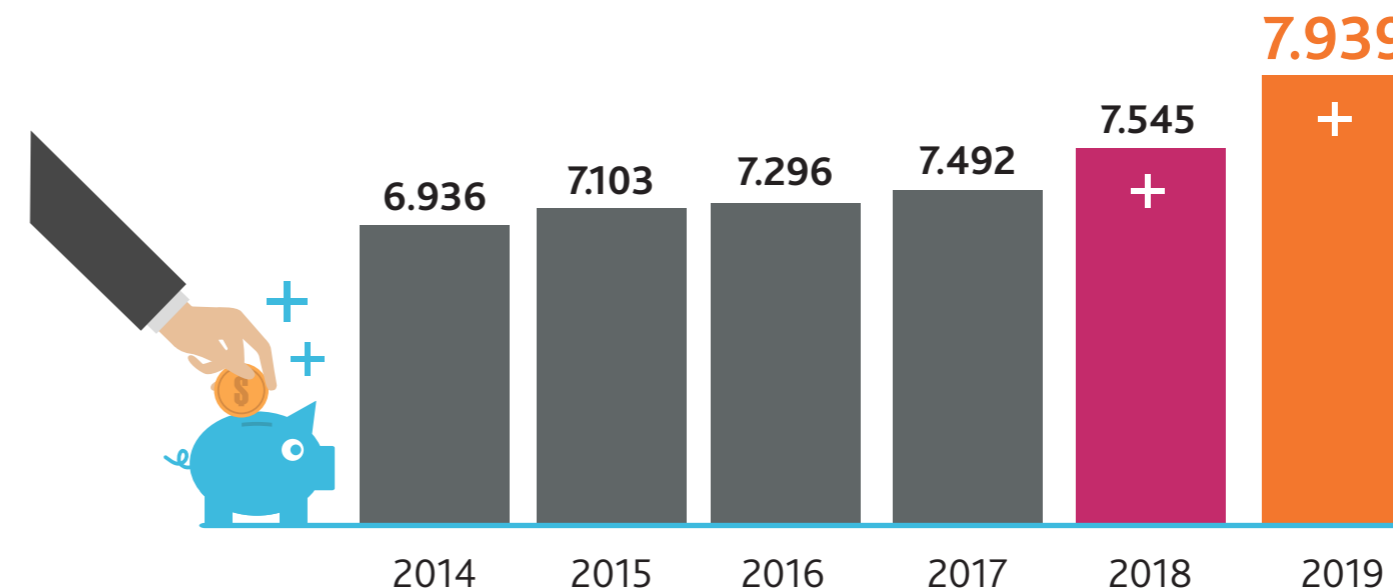
samente as condições de vida das camadas menos privilegiadas da sociedade.” Isso ajuda a entender o porquê, mesmo em um período de elevação do desemprego e queda na massa de renda circulante na economia, do segmento ter se mantido em expansão.

O presidente do Conselho de Administração da Anfarmag, Adolfo Cabral Filho, afirma que, hoje, o produto manipulado é muito consumido pelas classes A e B, mas que a tendência é que a terapia individualizada se torne cada vez mais acessível. “A capilaridade das farmácias de manipulação permite que o sistema público de saúde conte com profissionais especializados em todo o país, que podem suprir demandas de pacientes internados e de pacientes que precisam de cuidados em casa”, explica. “Por se tratar de serviço de saúde essencial, a popularização do acesso é um caminho natural.”

O professor Maskio também destaca a ampliação na busca por tratamentos personalizados, que incluem medicamentos e produtos manipulados especificamente para cada paciente, considerando as necessidades individuais de cada um. “A ampliação da busca por soluções diferenciadas tem sido observada em diversos mercados. No campo da saúde, medicamentos manipulados representam de forma mais evidente este comportamento de quem consome.”

É um segmento com outras peculiaridades. “Destaco também a ampliação da participação dos funcionários com maior qualificação”, avalia Maskio. Segundo ele, isso demonstra que o segmento vem se especializando cada vez mais, o que impacta na excelência dos produtos e serviços prestados.

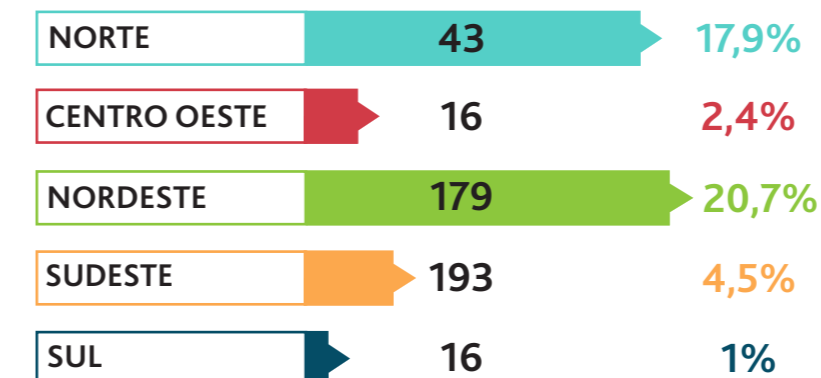
NÚMERO DE FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO



Aumento de
6%
em 2 anos

Aumento de 14,5%
de 2014 a 2019

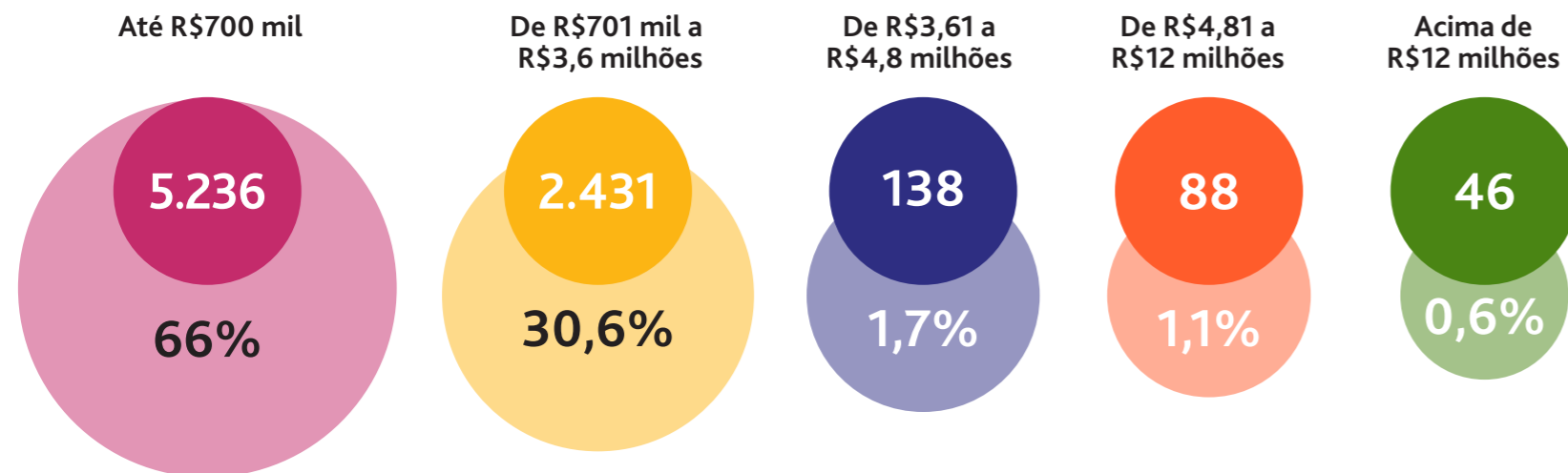
CRESCIMENTO DE LOJAS POR REGIÃO



EM 2020, JÁ SE ENCONTRAVAM REGISTRADOS **8.057 CNPJ** DE FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO.

FATURAMENTO DAS FARMÁCIAS

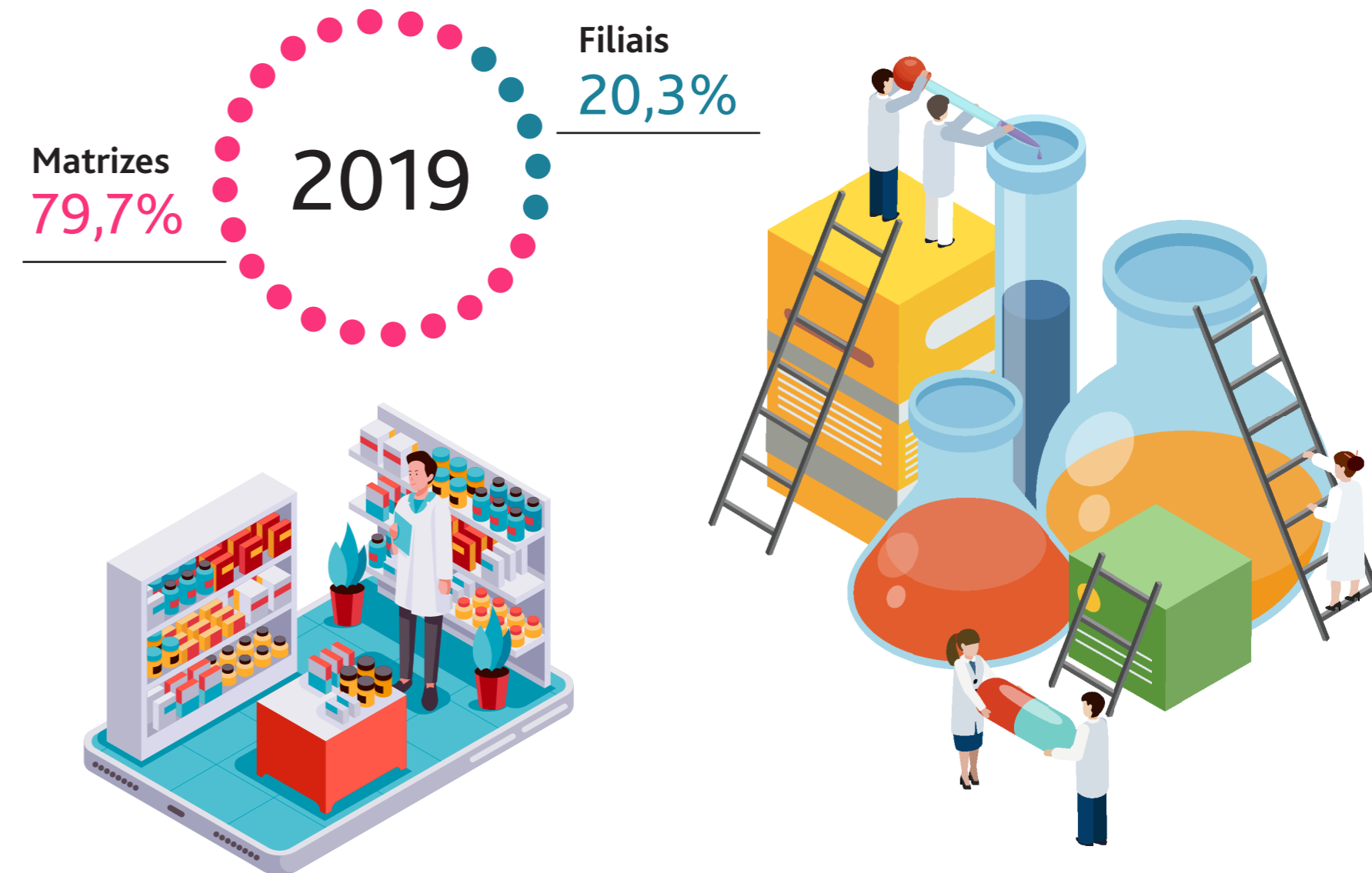
POR LOJA



INSIGHT

96,6% DAS FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO FATURAM MENOS DE R\$ 3,6 MILHÕES AO ANO.

REPRESENTATIVIDADE DE MATRIZES E FILIAIS



VIDA LONGA

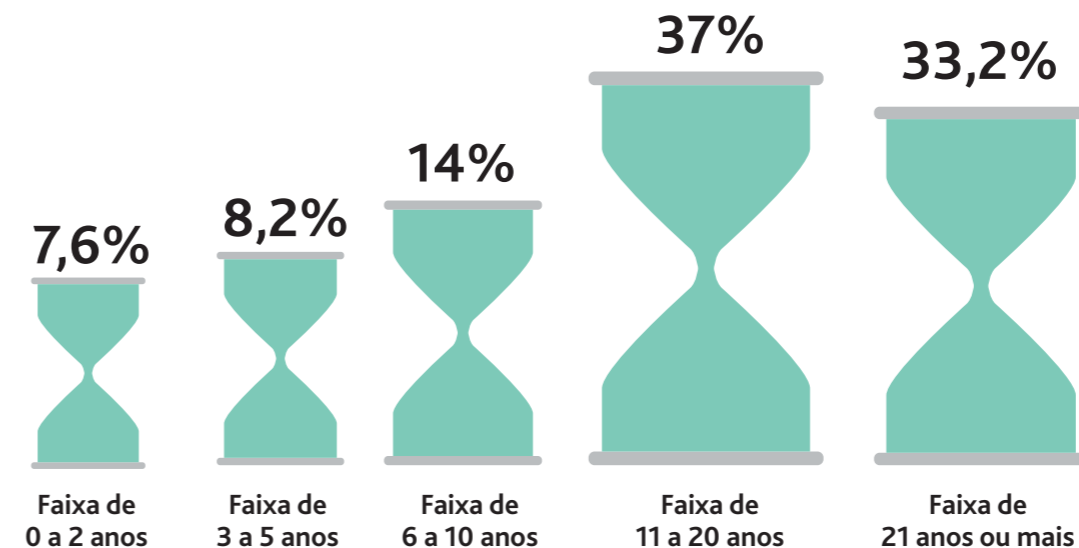
Mais de dois terços das farmácias de manipulação no Brasil têm acima de 11 anos de atuação

O Panorama Setorial 2020 reafirma a longevidade das farmácias de manipulação no país, com números impressionantes em relação a outros segmentos de negócios. Os registros feitos até 2019 mostram que 37% dos estabelecimentos possuem entre 11 e 20 anos de atuação e 33,2% estão ativas há mais de 21 anos. Portanto, 70,2% das sociedades estabelecidas como farmácias de manipulação possuem mais de 11 anos de atividade – índice levemente superior aos registrados no panorama anterior (69,9%).

A idade média das empresas do setor é de 16 anos e 11 meses, o que pode ser considerado muito relevante quando comparado à idade média das empresas brasileiras que, atualmente, está entre 5 e 7 anos. O levantamento revelou também que apenas 15,8% do total de estabelecimentos do setor possuem menos de 5 anos de existência. “Os medicamentos são produtos essenciais, o que os torna menos susceptíveis às crises econômicas sazonais e esse fator contribui para a vida longa das farmácias”, afirma Michelli Dário, professora de Farmácia do Centro Universitário São Camilo.

Especialistas interpretam esses índices como mais uma demonstração de solidez das farmácias de manipulação. Entre as causas estão o fato delas serem estabelecimentos de saúde essencial, demandarem conhecimento e tecnologia especializados e desenvolverem relação de proximidade e atenção ao paciente.

NUMERO DE EMPRESAS POR IDADE



INSIGHT

A IDADE MÉDIA DAS EMPRESAS DO SETOR É DE 16 ANOS E 11 MESES, DADO MUITO RELEVANTE QUANDO COMPARADO À IDADE MÉDIA DAS EMPRESAS BRASILEIRAS, QUE ATUALMENTE ESTÁ ENTRE 5 E 7 ANOS.





SALÁRIO EM ALTA

Remuneração média em farmácias de manipulação permanece em elevação, com crescimento real sobre a inflação

Ganho real de salário em tempo de inflação baixa pode ser um indicador de que há força e expansão no setor, como no caso das farmácias de manipulação, que proporcionou 8,7% de aumento salarial entre 2017 e 2019. Destaca-se a região Centro-oeste, que apresentou 7,4% de crescimento real em relação à inflação nos últimos dois anos. Quando a comparação se estende desde o fim de 2014, a evolução é de 17,3%. Apesar de ser uma das regiões que mais cresceram em faturamento e em salário médio (3% em dois anos e 5% em cinco anos), o Nordeste ainda apresenta o menor salário médio.

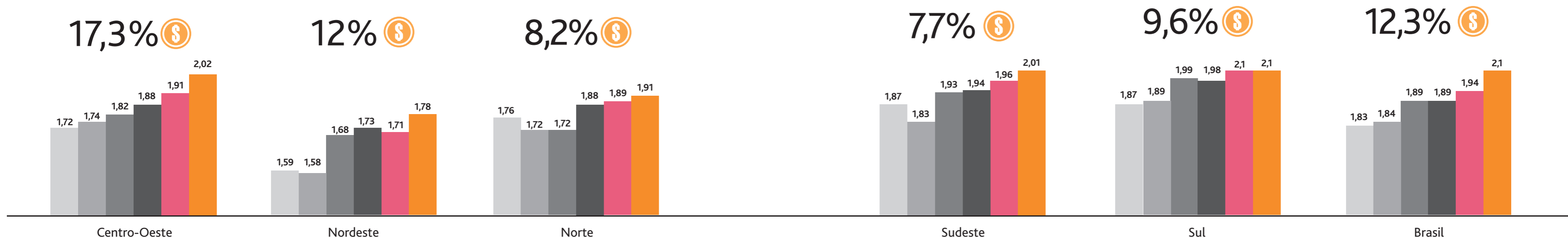
No crescimento do valor da massa salarial, ou seja, o total dispendido em salários pelas empresas de cada região (resultado da remuneração praticada combinada ao número de empregos) a maior taxa também foi a do Centro-oeste, com 12% de 2017 a 2019 e 36,4% desde 2014. Na série histórica, a região que chama a atenção é o Norte, com incremento de 43,2%. No país, o acréscimo no investimento em mão-de-obra do setor registrado na série temporal foi de 22% e, no biênio, de 7,9%. Em valores corrigidos pelo IPCA, se em 2014 o segmento dispendia R\$ 1,190 bilhão e em 2017 R\$ 1,346 bilhão, em 2019 o total estimado ficou em R\$ 1,452 bilhão. De acordo com o estudo, 25,5% dos gastos anuais estavam concentrados em empresas de 20 a 49 funcionários. Naquelas com 50 a 99 empregados, ficou em 8,6%. Apenas 6,7% do total encontram-se em empresas acima de 100 funcionários.

Se o perfil de salário cresce mais que a inflação, significa que a categoria profissional está com forte demanda de mão de obra e que as farmácias estão investindo em profissionais com maior qualificação e, portanto, um perfil salarial mais elevado. Por isso, fica valorizada. É o que destaca Luiz Vagner Raghi, professor de Gestão de Pessoas da Universidade Presbiteriana Mackenzie e especialista na relação capital/trabalho.

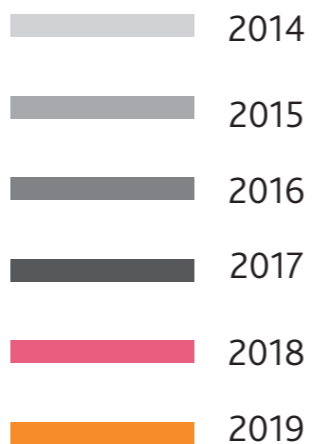
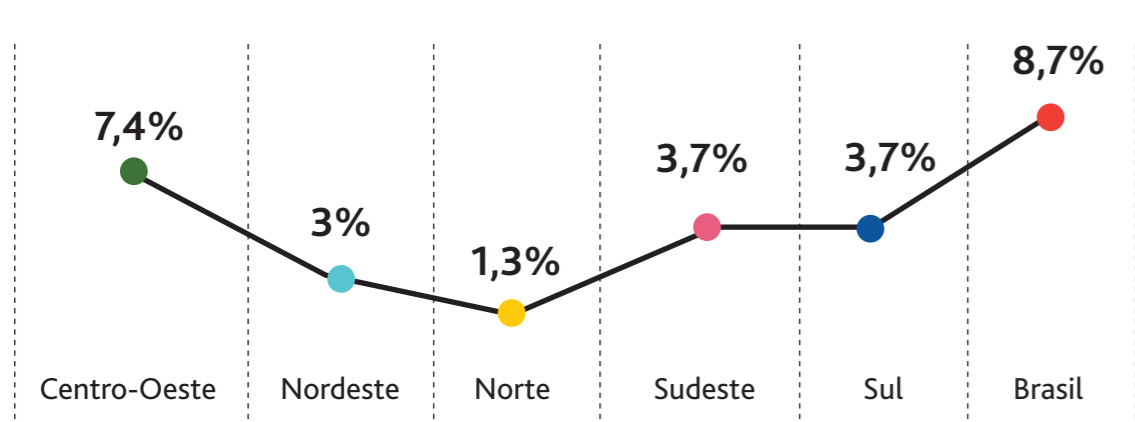
MERCADO AQUECIDO

No atual momento de pandemia, destaca a psicóloga e coach Janete Teixeira Dias, sem dúvida as atividades dentro do âmbito da saúde estarão aquecidas por muito tempo. E trazem um fortalecimento do ramo farmacêutico. Contudo, isso não é o suficiente para supor grandes movimentos em termos de melhorias significativas de remuneração, por conta do agravamento da crise econômica que veio junto com a covid-19. "Mesmo que haja boas oportunidades e a retenção de talentos seja uma tendência, a política salarial deve acompanhar uma fase de moderação." Em mercados que demandam mão de obra qualificada, sobretudo técnica, o crescimento faz aumentar a média salarial, explica Ana Guedes, Consultora de Carreiras e Diretora da Directiva Treinamentos e Carreira. Com mais concorrência de mão de obra, os profissionais tendem a se especializar ainda mais para garantir empregabilidade, elevando o nível do segmento.

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO POR REGIÃO



Crescimento de 2017 a 2019



INSIGHT

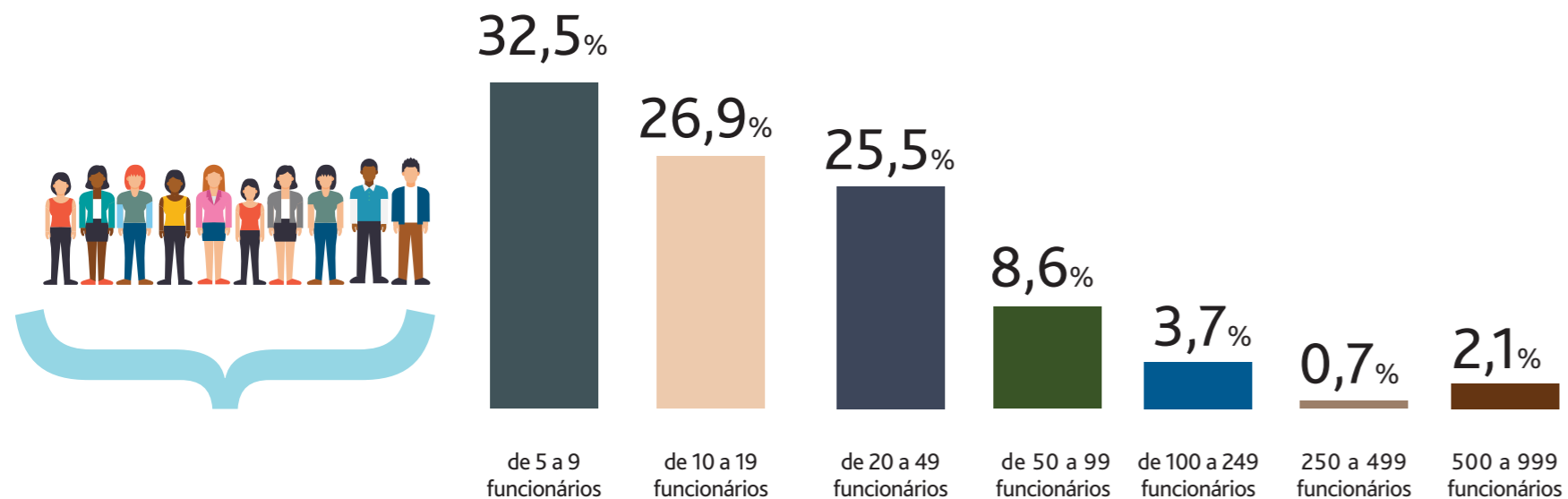
VERIFICA-SE QUE O VALOR DO SALÁRIO MÉDIO EM TODAS AS REGIÕES, EM VALORES CORRIGIDOS PELO IPCA-IBGE, OBTEVE GANHO REAL DE 8,7% ACIMA DA INFLAÇÃO.

Massa salarial do segmento em 2019:

R\$ 1,45 bilhões
com avanço de
7,9%
nos últimos dois anos



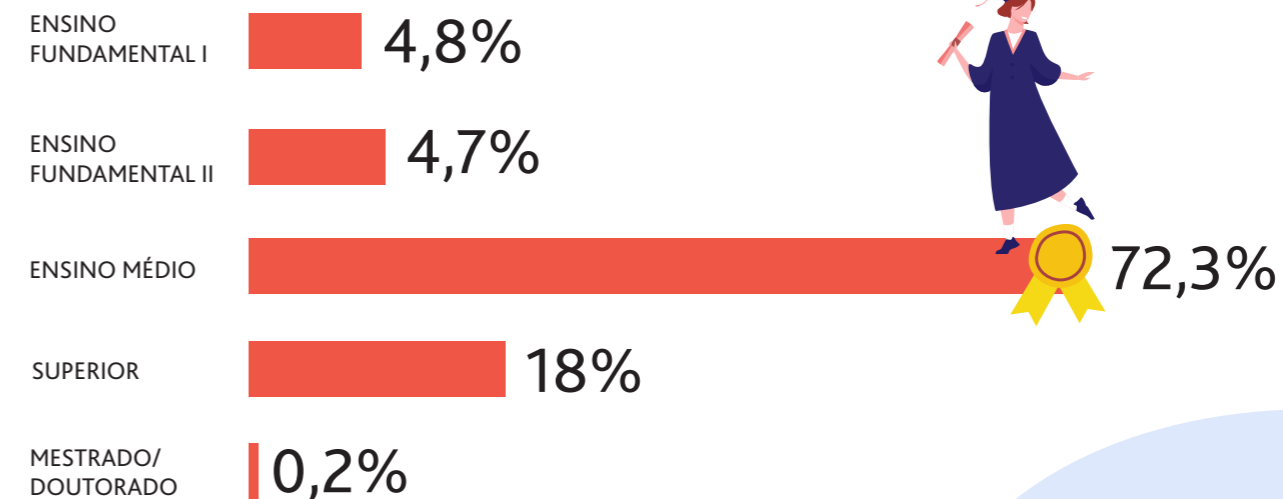
MASSA SALARIAL POR PORTE DE EMPRESA



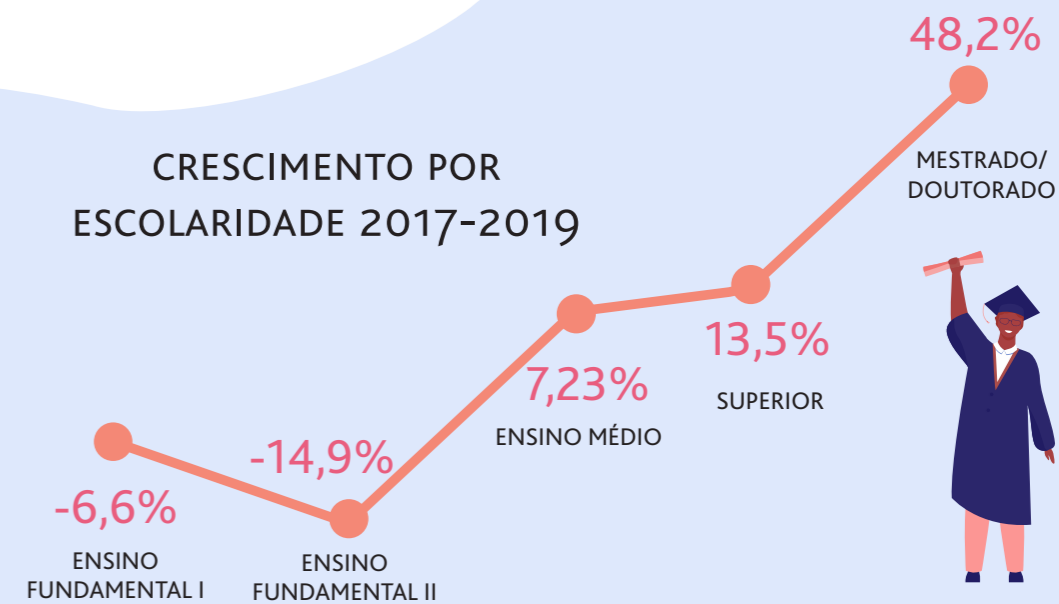
INSIGHT

HOUVE QUEDA NO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DE MENOR ESCOLARIDADE E, QUANTO MAIOR A FORMAÇÃO, MAIOR FOI O CRESCIMENTO DE VAGAS NOS ÚLTIMOS 24 MESES. O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS COM MESTRADO OU DOUTORADO SUBIU QUASE 50%.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE



CRESCIMENTO POR ESCOLARIDADE 2017-2019





PARA BEM ATENDER

Farmácias de manipulação empregam 58 mil pessoas, com aumento de 5,9% vagas em apenas dois anos e crescimento das oportunidades para profissionais jovens

O setor de farmácias de manipulação é fortemente marcado pela dependência de mão de obra para prestação de serviços e vem aumentando sua capacidade de geração de empregos à medida que evolui também a necessidade de expansão das atividades da farmácia e de atendimento ao cliente. Dos 58 mil postos de trabalhos ativos até o final de 2019, 3.431 tinham sido contratados nos 24 meses anteriores, o que representou um aumento de 6,3% no número de profissionais que passaram a atuar no setor.

Ao olhar para o perfil desses funcionários, destacam-se aqueles que têm entre 30 e 39 anos, que correspondem a um terço das carteiras assinadas. Em seguida, vêm os trabalhadores que têm entre 18 e 24 anos (22%). Essa parcela de colaboradores foi a que mais cresceu nos últimos anos, com um aumento de 16,9% na faixa etária.

Pelo tamanho de empresa, verifica-se que mais da metade dos empregos estão nas farmácias de manipulação que têm entre 10 e 50 funcionários – sendo 22,4% em estabelecimentos de 10 a 19 funcionários e 29,3% naqueles que têm de 20 a 49 colaboradores.

SETOR EM ASCENSÃO

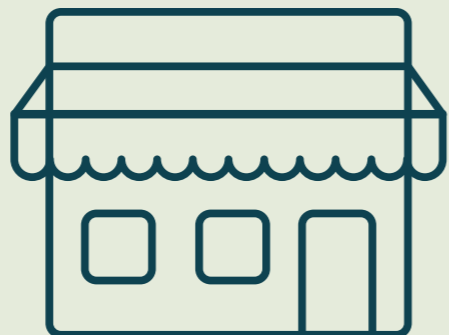
A empregabilidade no setor magistral cresceu mais que o número de farmácias, o que indica contratações por parte dos estabelecimentos já existentes e consolidação dos mesmos. José Elizaine Borges, conselheiro e presidente da Regional Goiás-Tocantins da Anfarmag, avalia que a motivação para contratações vem principalmente do aquecimento do setor, impulsionado principalmente por áreas relacionadas às terapias preventivas e de bem-estar, como a Nutrição.

As formulações demandadas por essas especialidades, além de serem recorrentes, já que visam um cuidado de longo prazo, muitas vezes têm maior complexidade na preparação, demandando incremento da equipe. “Vejo as farmácias investindo em divulgação para prescritores e também na presença online de suas marcas de forma profissionalizada. As novas contratações acompanham essa série de investimentos em busca de aumentar o *market share*”, afirma.

Marcelo Guimarães, professor de Farmácia da Universidade Presbi-

teriana Mackenzie, ressalta que, por muitos anos, quem precisou de medicamentos e produtos para a saúde ficou dependente de opções restritas. Com a possibilidade de adquiri-los de forma personalizada em farmácias de manipulação, afirma, perceberam-se dois pontos importantes: o papel do farmacêutico, cada vez mais respeitado, e o crescimento baseado no atendimento que segue protocolos farmacêuticos. "Aumentou-se a credibilidade com segurança e eficácia. A população descobriu esse tipo de atendimento – eficaz, personalizado, mais próximo do paciente. Por isso, a preferência é cada vez maior. Como se descobriu que esse mercado é bom, o crescimento se deu por esse motivo."

O desenvolvimento de medicamentos, cosméticos e suplementos e as novas possibilidades que existem nos serviços, afirma o professor, são resultado dos novos investimentos que também retratam os avanços no acesso à saúde para uma parcela maior da população.



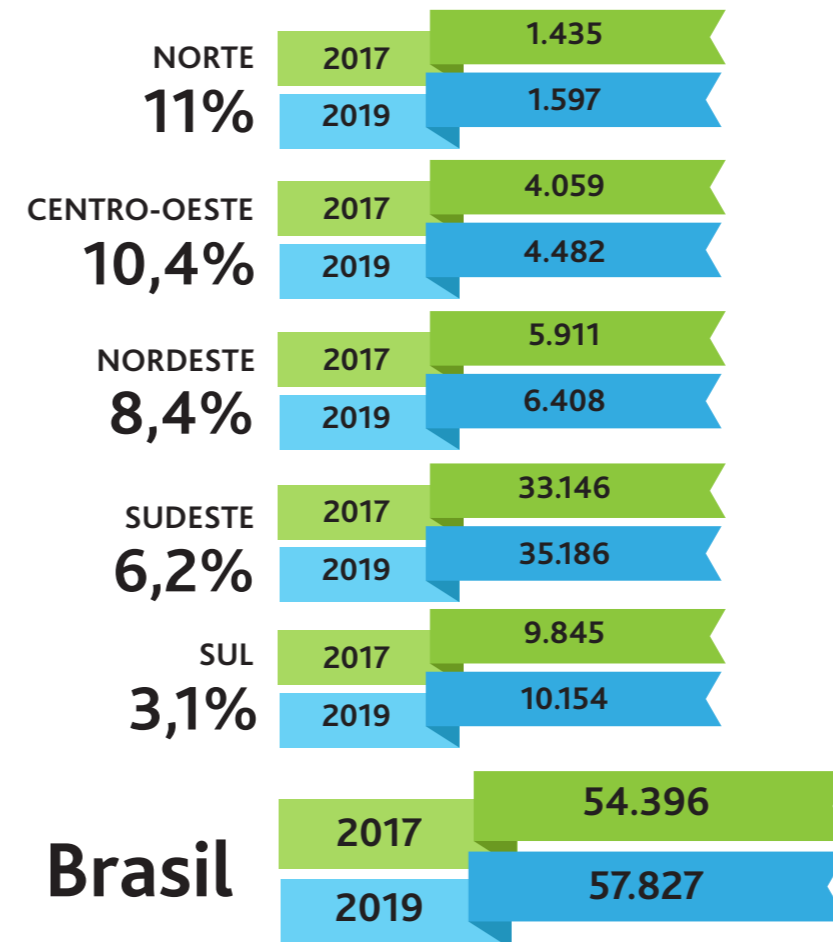
3.431 mil
novos postos de trabalho com
6,3% de taxa
de crescimento



INSIGHT

JUNTAS AS FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO DAS REGIÕES SUDESTE E SUL CONCENTRAM 78,5% DE TODOS OS EMPREGOS DO SEGMENTO

AUMENTO NO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS



INSIGHT

"O MAIOR CRESCIMENTO FOI O DA REGIÃO NORTE, COM AUMENTO DE 11%, SEGUIDO DO CENTRO-OESTE, COM 10,4%."

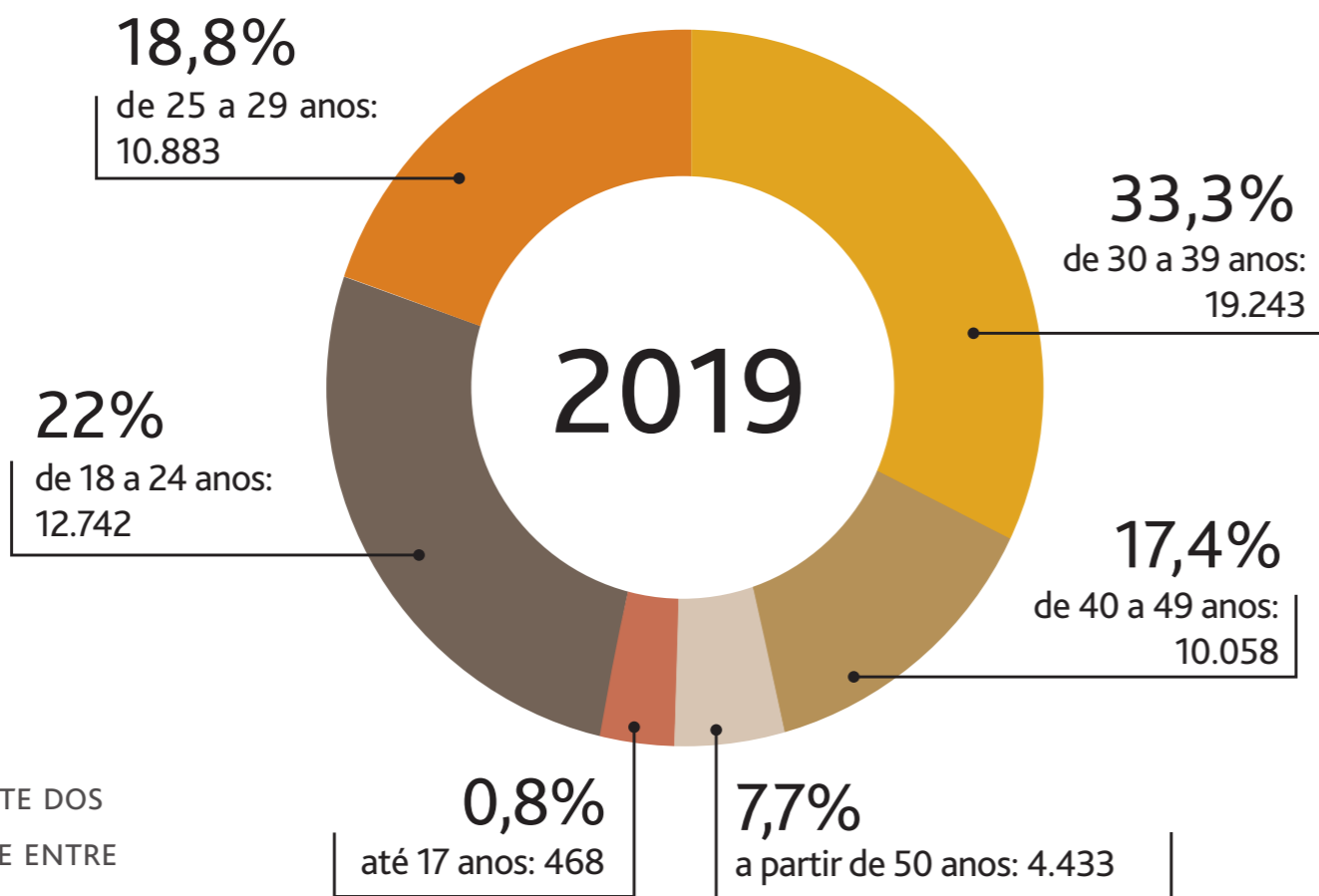


FAIXA ETÁRIA

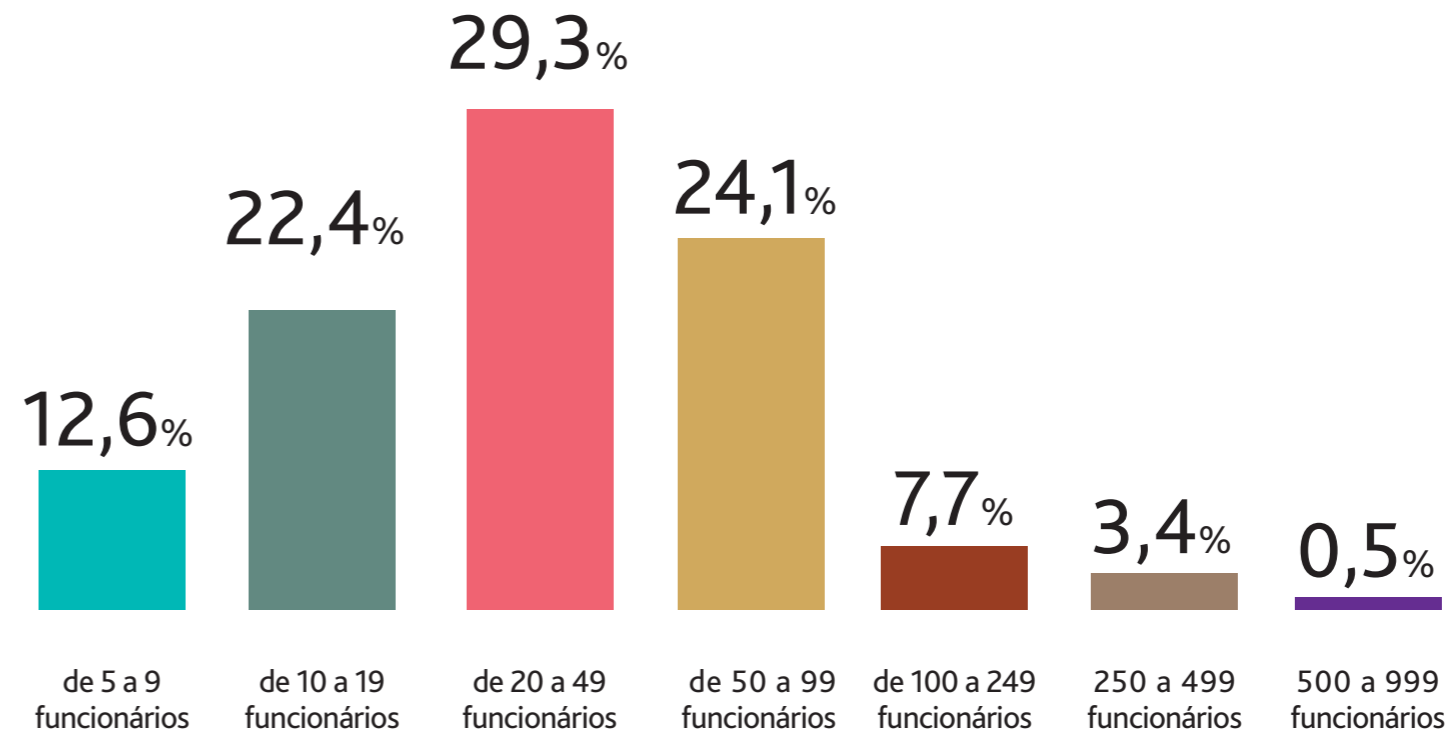


INSIGHT

A FAIXA ETÁRIA PREDOMINANTE DOS FUNCIONÁRIOS ENCONTRA-SE ENTRE 30 E 39 ANOS, O QUE CORRESPONDE A 33,3% DO NÚMERO TOTAL DE CARTEIRAS ASSINADAS.



DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS



INSIGHT

APENAS 11,6% ENCONTRAM-SE REGISTRADOS EM ORGANIZAÇÕES COM MAIS DE 100 FUNCIONÁRIOS. QUASE UM TERÇO DOS EMPREGOS DO SETOR SÃO OFERECIDOS POR EMPRESAS QUE TÊM ENTRE 20 E 49 FUNCIONÁRIOS.



MULHERES À FRENTE

Com mais de 70% dos postos de trabalho ocupados pelo sexo feminino, farmácias são exemplo de mão de obra qualificada e eficiente

Mais de 70% do segmento de farmácias de manipulação é ocupado pelo sexo feminino. A predominância ocorre tanto no quadro societário, como já mostrado em edição anterior do panorama, quanto no de funcionárias, entre farmacêuticas, técnicas especializadas, atendentes e outras profissionais.

Nos anos de 2018 e 2019, o número de mulheres no quadro de funcionários cresceu 6,7%, enquanto a parcela masculina aumentou apenas 4,8%. Esses números mostram que cada vez mais as mulheres participam ativamente da composição da renda familiar e, como se sabe, muitas delas são as chefes de família. É o que destaca Vania Dohme, professora do curso de administração da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Segundo ela, a farmácia de manipulação oferece oportunidades de trabalho ligadas aos cuidados com o próximo, o que

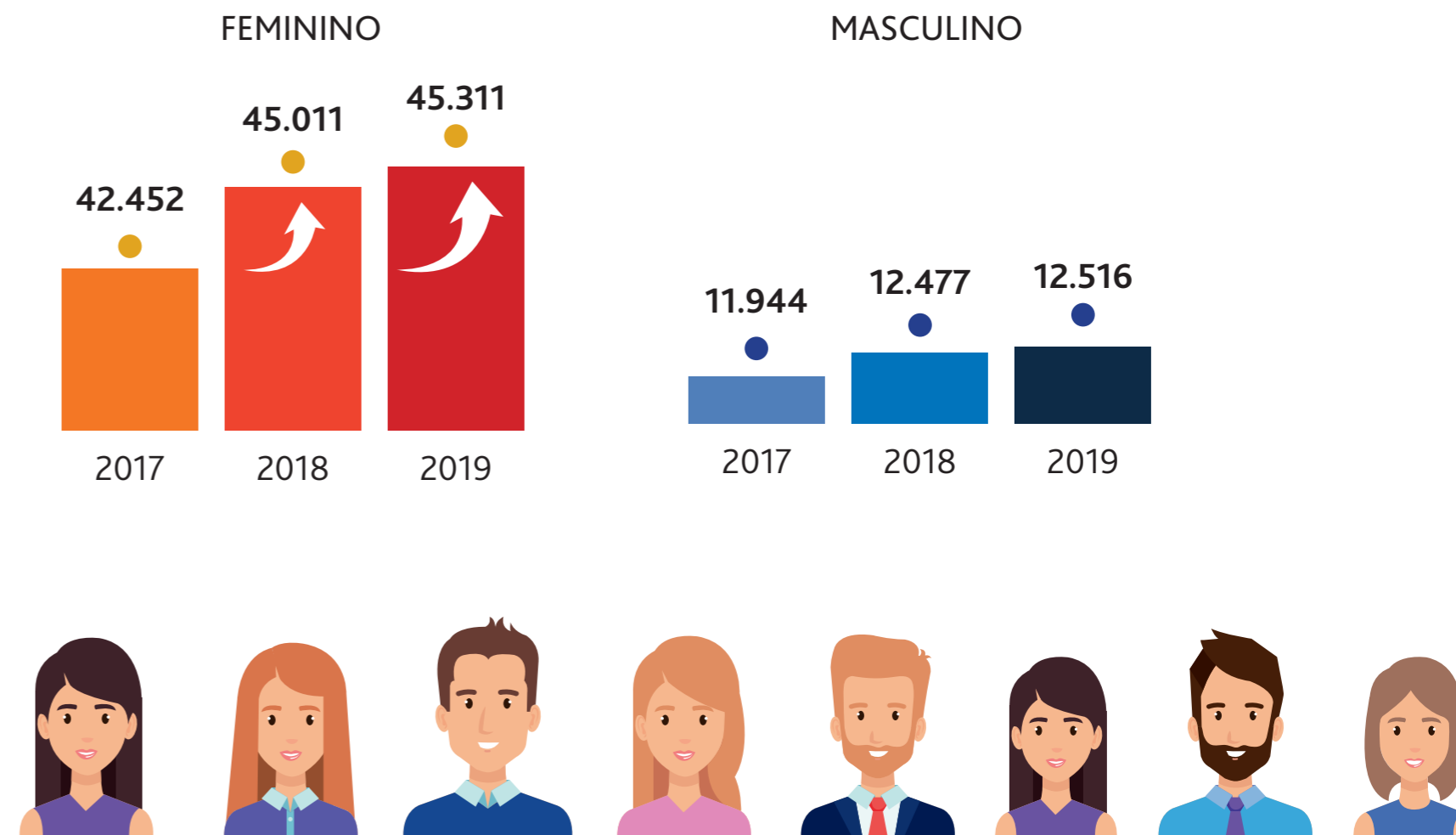
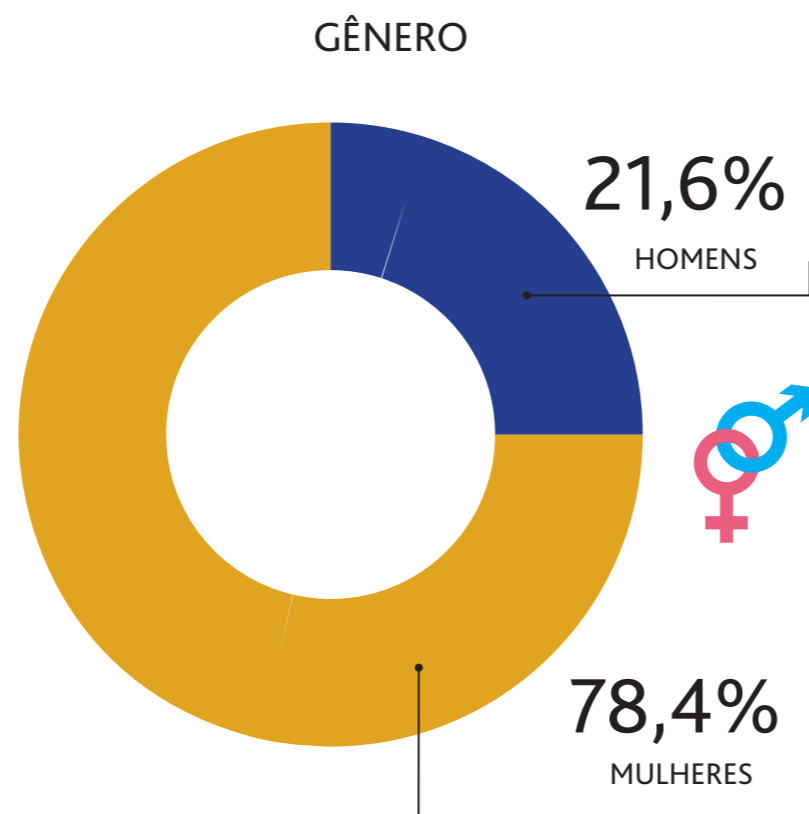
pode ser uma das explicações da maior atração do público feminino, tradicionalmente conectado a esse tipo de função em nossa sociedade.

Ao mesmo tempo, ela acredita que o resultado segue o aumento da participação da mulher no mercado de trabalho em geral. “Elas vão mais às escolas que os homens, e nas universidades a porcentagem de mulheres se iguala, quando não supera, o número masculino. As famílias, em todas as classes sociais, não educam mais suas filhas para serem donas de casa, mas para serem ativas no mercado”, ressalta.

Vania sugere que os gestores atentem mais às habilidades femininas, ofereçam cargos de mais responsabilidades e proporcionem treinamento para isso. “Especialmente no atendimento ao público, as mulheres tendem a ser mais pacientes, atenciosas e a formar vínculos, o que aumenta a fidelidade da clientela e todos ganham.”

DIVISÃO DE COLABORADORES POR GÊNERO

AUMENTO DE
6,7%
NO NÚMERO
DE MULHERES





DE OLHO NA TRIBUTAÇÃO

Setor ainda é fortemente tributado, o que denota a necessidade de mecanismos específicos para serviço de saúde essencial

As farmácias de manipulação são estabelecimentos de saúde essenciais que enfrentam desafios bastante específicos quando se olha para o impacto da tributação sobre a sustentabilidade econômica do setor. De acordo com o faturamento, 96,6% dessas empresas podem ser consideradas de pequeno porte, sendo que 77,8% estão enquadradas no regime do Simples. Ou seja, mais de três em cada quatro estabelecimentos. Ao todo, a arrecadação tributária do setor totalizou R\$ 492,84 milhões em 2019, sendo 35,6% desse valor destinados ao INSS – o que está relacionado à alta empregabilidade. Atualmente 27,4% da arrecadação são destinados ao ISSQN, enquanto 15,4% são recolhidos via ICMS.

Esses números levam a uma reflexão no sentido de se buscar mecanismos de proteção para esses estabelecimentos amparados nos argumentos de relevância da atividade e capacidade de geração de empregos. O vice-presidente do Conselho de Administração da Anfarmag, Ademir Valério, explica que a associação tem buscado os melhores tributos não apenas no atual ambiente da Reforma Tributária, que tramita no Congresso Nacional, mas ao longo de sua história como representante do segmento.

Desde os primeiros debates sobre a natureza da atividade do segmento (se comércio ou serviço), que implicou na bitributação para diversas empresas e a necessidade de recursos judiciais, a Anfarmag

atuou fortemente em defesa das farmácias de manipulação nos diversos âmbitos e no aconselhamento individualizado para empresas associadas de todos os portes.

“Sabemos que a maior parte dos negócios do nosso setor (que, além de fazer parte do sistema de saúde, é sólido, estável e bom empregador) é de empresas de pequeno e médio porte. Apesar de a maioria estar enquadrada no Simples, o segmento é heterogêneo e tem 25% distribuído entre Lucro Presumido e Lucro Real cuja viabilidade também precisa ser contemplada”, afirma.

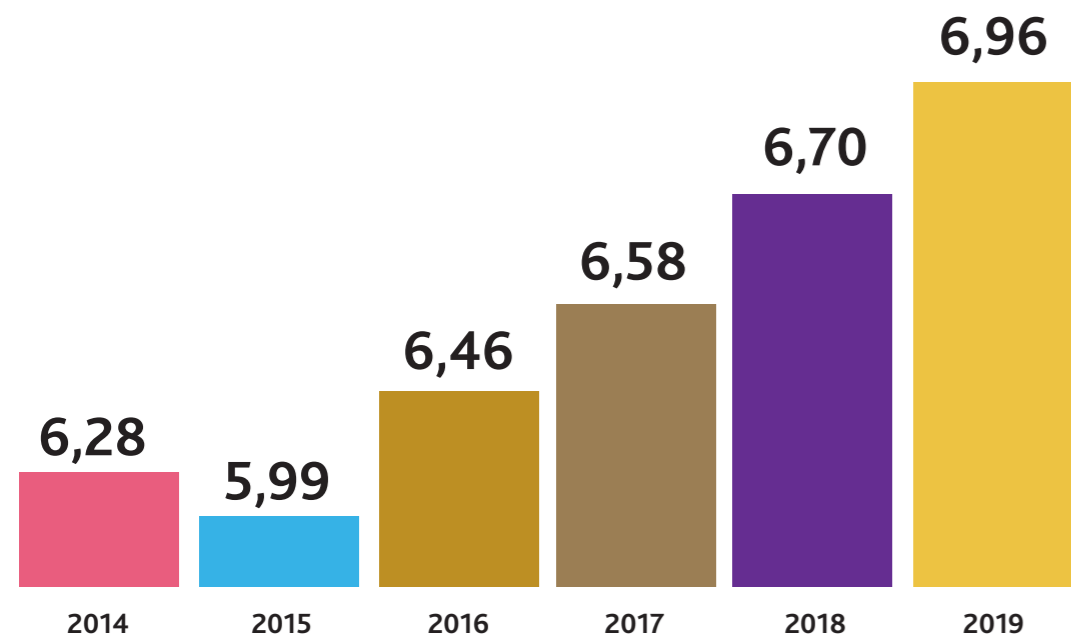
“Acompanhamos esse tema de perto porque diferentes desfechos nas decisões dos poderes constituídos em relação à tributação podem significar a continuidade ou não de uma parcela significativa das farmácias de manipulação.” Nesse contexto, explica, é preciso considerar que cada empresa tem suas peculiaridades, como porte e número de funcionários que impactam no tributo cobrado.

DICA

A Anfarmag oferece o serviço de Aconselhamento Tributário e Contábil. Basta ligar para (11) 4003.9019 e agendar um horário com um especialista, que dá orientações sobre as melhores alternativas de planejamento caso a caso.

FATURAMENTO DO SETOR

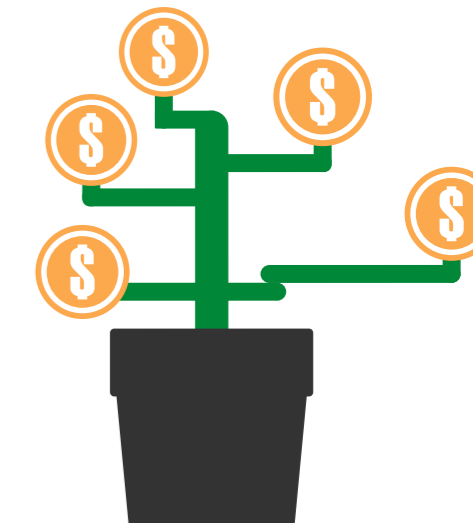
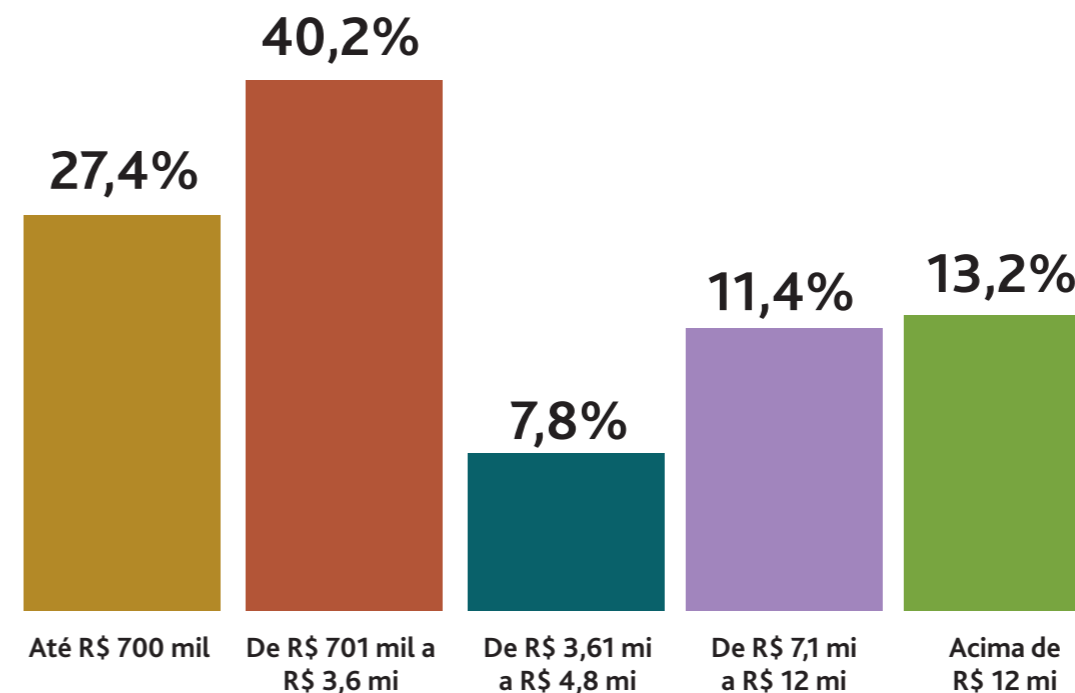
EM BILHÕES DE REAIS



FATURAMENTO DE **2014** ATÉ **2019** = **10,8%**

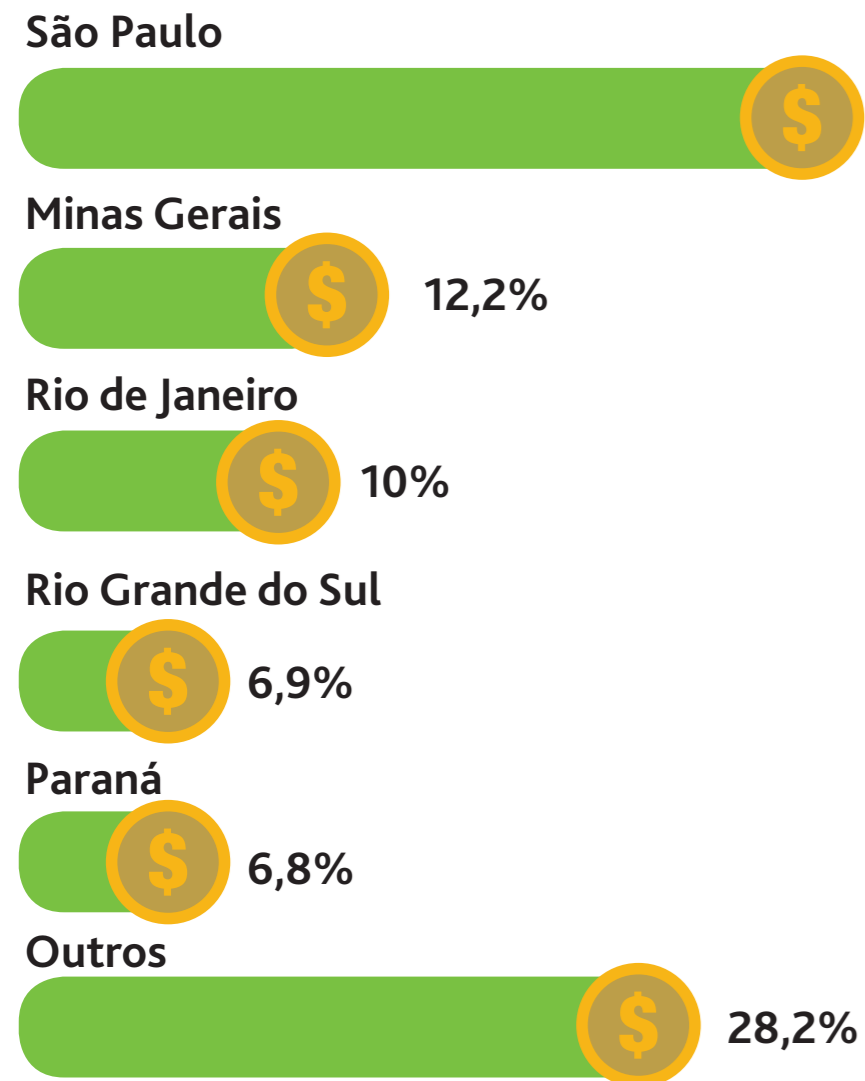
FATURAMENTO DE **2017** ATÉ **2019** = **5,8%**

FATURAMENTO POR PORTE DE EMPRESA



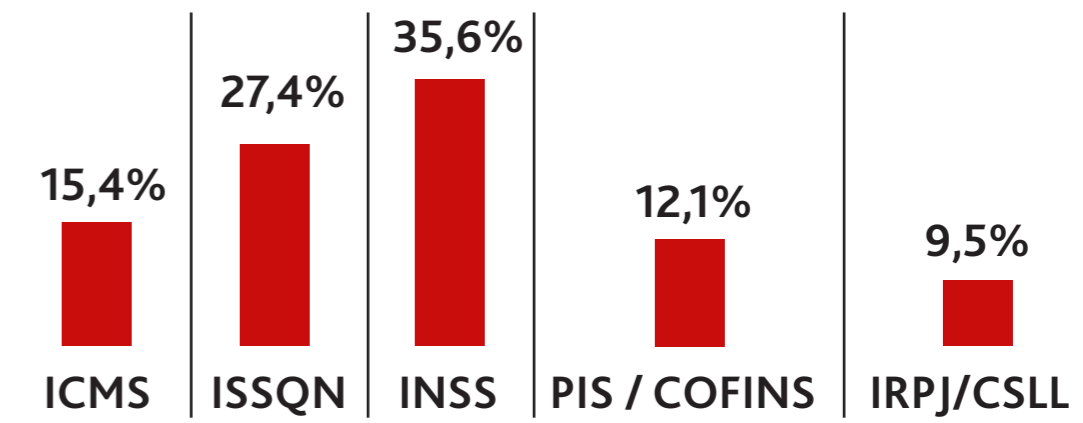
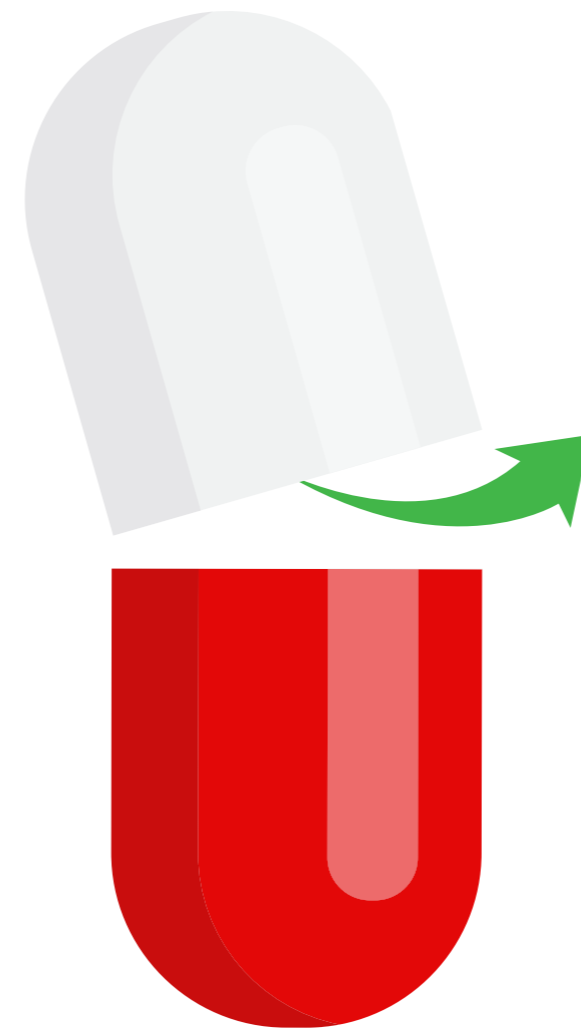
INSIGHT

DE TODO FATURAMENTO ANUAL, 27,4% DO FATURAMENTO ESTÃO DISTRIBUÍDOS EM 66% DOS CNPJ DO SETOR, COM RECEITA BRUTA DE ATÉ R\$ 700 MIL. JÁ AS EMPRESAS COM RECEITA BRUTA ANUAL ENTRE R\$ 701 MIL E R\$ 3,6 MILHÕES, QUE REPRESENTAM 30,6% DOS CNPJ ATIVOS, CONCENTRAM 40,2% DO FATURAMENTO.



INSIGHT

OS CINCO ESTADOS EM DESTAQUE SOMAM 71,9% DO FATURAMENTO DO SETOR, ENQUANTO OS DEMAIS 22 UF RESPONDEM POR APENAS 28,1% DO TOTAL. EM TODOS OS ESTADOS A MAIOR PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO ADVÉM DE EMPRESAS COM RECEITA BRUTA ANUAL ENTRE R\$ 701 MIL E 3,6 MILHÕES ANUAIS.



INSIGHT

A ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ISSQN, COMPARADA AO ICMS, CONFIRMA QUE A ATIVIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SE SOBREPÕE À DE REVENDA DE MERCADORIAS.

MERCADO COM FÔLEGO

Destaque do crescimento do setor frente ao cenário nacional está ligado à sua capacidade de personalização da saúde

O setor brasileiro de farmácias de manipulação viu seu faturamento crescer, em proporção, uma taxa muito superior à do PIB nacional.

O sucesso vem de peculiaridades como o fato da manipulação proporcionar ao paciente uma terapia personalizada, que atende suas necessidades em diversas formas farmacêuticas e inúmeras possibilidades de doses e de associações de substâncias. Esse tipo de serviço vem sendo bastante procurado para a manipulação de cosméticos, produtos de cuidados para a pele e nutracêuticos. Além disso, manipulam-se medicamentos sob medida, ou mesmo aqueles que estão indisponíveis ou em falta na indústria, de modo que o paciente continue com o seu tratamento. É o que observa Flávia Gonçalves, professora de Farmácia do Centro Universitário São Camilo.

O e-commerce de farmácias também tem crescido bastante, lembra ela: "Os dados demonstram que o setor é importante para a contribuição do crescimento econômico do país", diz Flávia. As inovações desse setor aliadas ao desenvolvimento de novas formas de apresentação chamam a atenção, como os comprimidos orodispersíveis ou filmes orais, formas farmacêuticas de uso infantil, como "pirulitos" e "chocolates" medicamentosos no intuito de adequar a forma de apresentação de acordo com a necessidade do paciente. "Temos também observado uma segmentação em diferentes nichos para atender às variadas demandas do mercado, como a manipulação de formulações cosméticas, veganas, oncológicas e odontológicas, além do desenvolvimento de medicamentos e cosméticos para pets", analisa a farmacêutica.

PARA TODOS

Pela possibilidade de manipulação de produtos sob encomenda, afirma a professora Silvia Cristina Okabayashi, coordenadora do curso de Ciências Econômicas da Universidade Metodista de São Paulo, as farmácias de manipulação destacam-se pela possível melhoria na especialização e oferta de produtos de bom custo benefício.

Em meio à crise sanitária, Silvia acredita que as farmácias de manipulação, ao contrário de muitos setores de atividade da economia, devem se solidificar no mercado. "As famílias estão descobrindo que muitos medicamentos podem ser manipulados sob encomenda. Pode ser que isso funcione como mola propulsora para o segmento."



79,8% dos estabelecimentos são matrizes e **20,3%** são filiais.

O setor faturou **R\$ 6,96** bilhões em 2019.

O faturamento médio das farmácias de manipulação é de **R\$ 876 mil** ao ano.

O setor conta com **57.827** postos de trabalho com carteira assinada.

96,6% das farmácias de manipulação são empresas de pequeno porte. O setor arrecada **R\$ 492 milhões** ao ano em impostos.

O Brasil tem cerca de **8.000** farmácias de manipulação (7.939 em dezembro de 2019 e **8.057** no levantamento parcial de 2020).

O número de farmácias aumentou **6%** nos últimos dois anos e **14,5%** desde 2014.

A margem de crescimento relativo do setor foi de **5,8%** acima da inflação, enquanto a evolução do PIB brasileiro foi de apenas **2,2%**.

A idade média das empresas do setor é de **16 anos e 11 meses**.

Um terço dos empregados têm entre **30 e 39 anos**.

FARMÁCIA 4.0

Segmento magistral investe em novas tecnologias e se reafirma como opção segura para investimentos

Foi-se o tempo em que as farmácias de manipulação remetiam à imagem de laboratórios de filmes antigos, com personagens se desdobrando em meio a uma infinidade de frascos e fórmulas. A tecnologia tem se tornado cada vez mais um aliado imprescindível, graças à importância que o setor tem dado no sentido de buscar inovações. Porque esse é um caminho sem volta. O reflexo disso é o crescimento constante do negócio, como se tem visto nos últimos anos.

Inovações da saúde como telemedicina, mapeamento genético, inteligência artificial, robotização, impressoras 3D, atendimento on-line, prescrição eletrônica e outros meios já começaram a redefinir o cenário farmacêutico e serão definidoras para as farmácias de manipulação nos próximos anos. É o que alguns chamam de "Farmácia 4.0".

Uma das características desse novo mundo que surge é o uso da inteligência artificial, que impacta o futuro do negócio. "Tudo isso vai refletir no uso da farmácia e na mão de obra", observa Ivan da Gama Teixeira, conselheiro da Anfarmag e representante da associação na farmacopeia americana (USP).

Teixeira lembra que, na pandemia, as farmácias mantiveram ou contrataram mão de obra por causa do aumento da demanda em vários segmentos. E a informatização ajudou bastante nesse proces-

so, uma vez que muita gente precisou realizar tudo à distância. "Os avanços tecnológicos serão absorvidos e dependerão da capacidade de investimento das farmácias em mão de obra especializada."

QUALIDADE E CRIATIVIDADE

Automatizar tarefas, explica ele, precisa de uma contrapartida, que serão profissionais preparados para administrar novos processos. "Um dos pontos da Farmácia 4.0 é a customização em massa, mas as necessidades serão atendidas individualmente, o que é um ponto que já temos, restando a capacidade de criação frente às novas tecnologias." E isso vai demandar criatividade. "Teremos, no futuro, graças à impressão 3D, o medicamento com cinco pilares: dose, composição, forma, como a estrutura é feita e o design."

Na parte da estrutura, pode-se, por exemplo, desenvolver um medicamento que o paciente tome à noite e terá efeito só de manhã. Tudo isso está em estudo, vai exigir uma expertise e, portanto, talentos qualificados. "Demandará um tipo de mão de obra que envolve a relação de acordo com as necessidades de cada consumidor." A pandemia, afirma Teixeira, antecipou muitos pontos, como a telemedicina. O farmacêutico, portanto, precisa ficar atento a esse atendimento.

NA CONTRAMÃO DA CRISE

Mesmo durante a pandemia, levantamento realizado pela Anfarmag confirma prognóstico de crescimento para o setor magistral

Tendo em vista que a pandemia de covid-19 alterou radicalmente o cenário para todos os segmentos, para complementar os dados do Panorama Setorial 2020 (cujos dados se referem a um período anterior), a Anfarmag realizou levantamentos mensais junto aos proprietários das farmácias associadas entre março e julho deste ano, tendo recebido 1.260 respostas no total. Os resultados não só reforçam o perfil resiliente do setor frente às crises, como demonstram o papel fundamental do segmento dentro do contexto de prestação de serviços de saúde essenciais.

Durante a crise sanitária, apesar de enfrentarem inúmeras adversidades como outros segmentos da economia, as farmácias de manipulação vêm sendo muito demandadas pela sociedade. "Ao longo dos últimos meses, as farmácias de manipulação tanto atuaram para suprir a população de produtos e medicamentos que ficaram mais escassos no mercado, como tiveram participação ativa junto a médicos e outros profissionais de saúde no desenvolvimento de fórmulas sob medida para pacientes entubados e na atenção a pacientes crônicos ou agudos que não podiam ser desassistidos", explica o diretor executivo da Anfarmag, Marco Fiaschetti.

O mês mais difícil para o setor foi abril, quando 63% dos empresários relataram uma redução no volume de fórmulas vendidas. Houve, entretanto, uma rápida reação das empresas, que, de maio em diante, passaram a relatar crescimento constante desse indicador.

A maioria das empresas manteve estável o quadro de funcionários ao longo de todo esse período, sendo que, no pior mês (março), 20,4% precisaram demitir ao menos um colaborador. No entanto, de maio em diante começaram a ganhar destaque as empresas que contra-

taram novos funcionários. Em julho, as empresas que afirmavam ter realizado uma ou mais contratações somavam 31%.

Para evitar as demissões e minimizar os riscos de contaminação da equipe, principalmente no início da pandemia, parte das farmácias adotaram medidas especiais, a exemplo de concessão de férias, redução da jornada de trabalho, suspensão temporária de parte ou toda a equipe e adoção de turnos de 12h por 36h.

Se nos dois primeiros meses do levantamento a "queda de vendas e do faturamento" dividia espaço com "disponibilidade e preço dos insumos" na disputa pelo posto de principal desafio enfrentado pelo setor, este último fator rapidamente se tornou predominante, preocupando 62% dos empresários em julho.

SOB MEDIDA

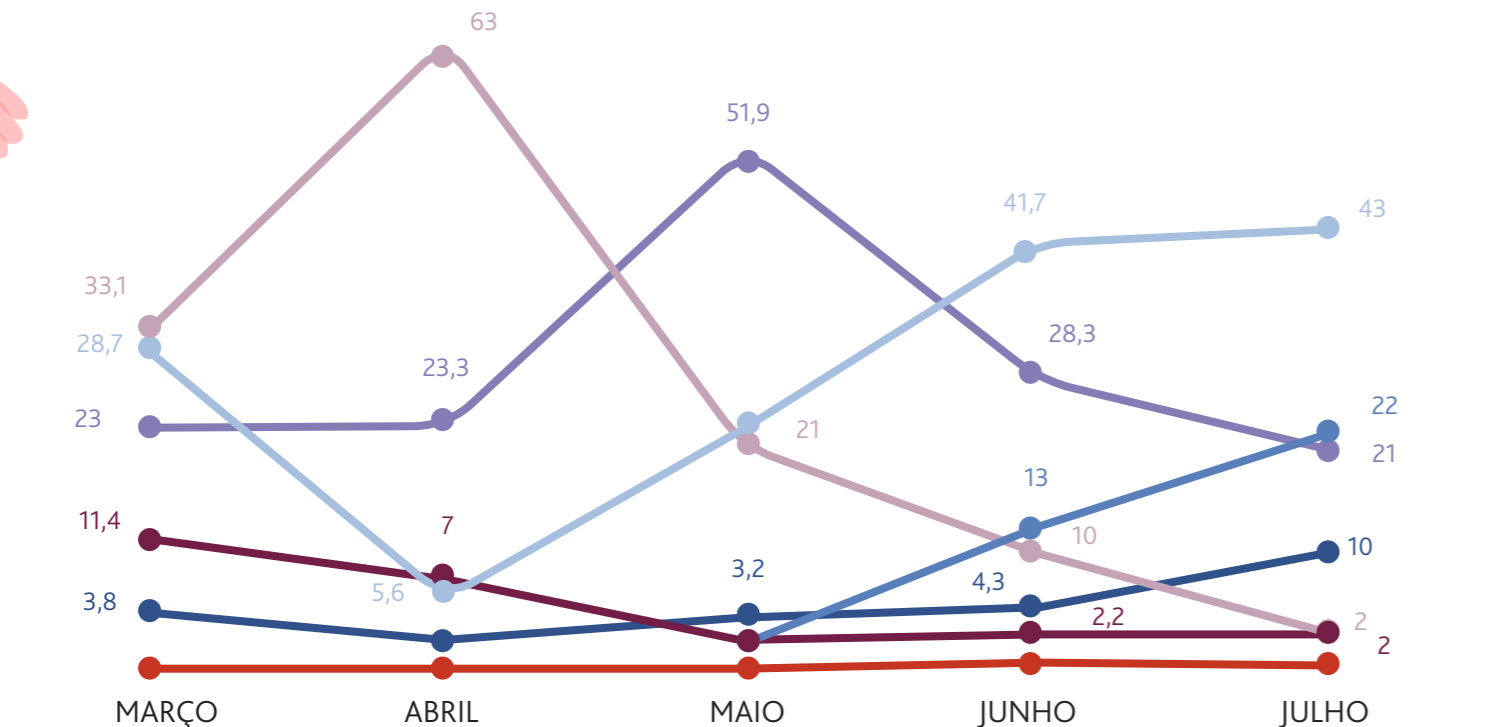
"Neste período de pandemia, a farmácia de manipulação atendeu muitos profissionais de saúde e pacientes que nunca tinham tido contato com esse serviço, mostrando sua importância social", observa Marco Fiaschetti. Para ele, um desdobramento positivo dessas novas relações estabelecidas pode ser a continuidade da expansão do mercado mesmo diante de um cenário desfavorável no contexto macroeconômico.

"As pessoas querem atendimento personalizado, de acordo com suas necessidades e características, e a ciência vem demonstrando os benefícios dessa abordagem para a saúde. Essa é uma variável que impacta o nosso setor, pois a farmácia de manipulação é especialista em produtos sob medida. As pessoas se preocupam mais cedo com a saúde e estão atentas a produtos customizados", explica.

IMPACTO DA PANDEMIA NOS NEGÓCIOS MAGISTRAIS - 2020



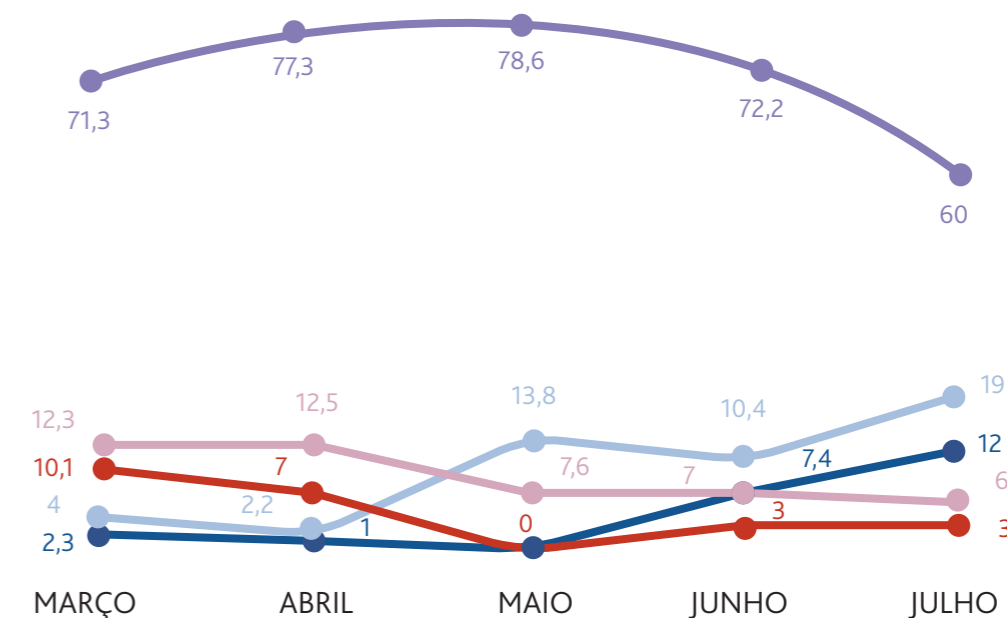
VARIAÇÃO NA VENDA DE FÓRMULAS



- O volume **CRESCEU** até 20%
- O volume **CRESCEU** entre 20% e 50%
- O volume **CRESCEU** mais de 50%
- O volume se manteve estável
- O volume **REDUZIU** até 20%
- O volume **REDUZIU** entre 20% e 50%
- O volume **REDUZIU** mais de 50%



CONTRATAÇÕES OU DEMISSÕES DURANTE A PANDEMIA



- Contratei 2 colaboradores ou mais
- Contratei 1 colaborador
- Mantive o quadro de colaboradores
- Demiti 1 colaborador
- Demiti 2 colaboradores

INSIGHT

AS CONTRATAÇÕES SUPERARAM AS DEMISSÕES NA SÉRIE HISTÓRICA

MEDIDAS EM RELAÇÃO AO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

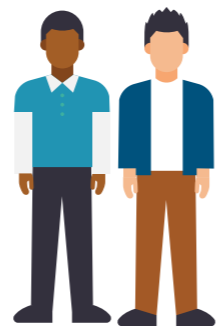


60%

das farmácias adotaram alguma medida em relação ao quadro de funcionários no primeiro mês.

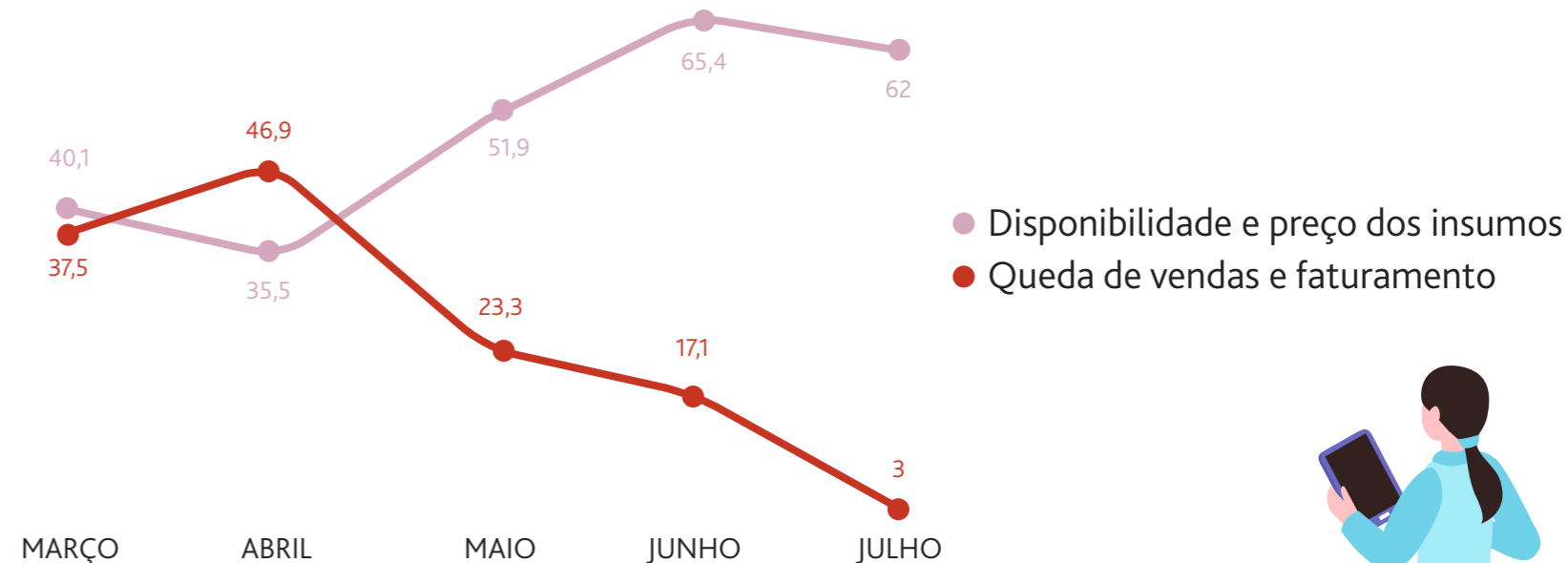


Sendo que **47,9%** concederam férias.



18,3% reduziram a carga horária e o salário.

PRINCIPAIS DESAFIOS RELATADOS PELAS EMPRESAS



65,4% identificaram disponibilidade e preços de insumos como o principal desafio em junho.



REGIONAIS

REGIONAL BAHIA/SERGIPE

Presidente: Patrícia Chagas Duarte de Meneses
Av. Tancredo Neves, nº2227, sala 1006 - Edif. Salvador Prime - Caminho das árvores Salvador - BA
Tel WhatsApp (71) 98342-5435
E-mail: regional.base@anfarmag.org.br

REGIONAL DISTRITO FEDERAL

Presidente: Thiago Jost
SIG - Quadra 04, nº0, Lote 25 Brasília - DF
E-mail: regional.df@anfarmag.org.br

REGIONAL ESPÍRITO SANTO

Presidente: Renata Krohling
Av. Nossa Senhora da Penha, nº1495, Sala 608 - Torre BT - Edifício Corporate Center - Santa Lúcia Vitória - ES
Tel WhatsApp (27) 99756-5384
E-mail: regional.es@anfarmag.org.br

REGIONAL GOIÁS/TOCANTINS

Presidente: José Elizaine Borges
Avenida R - 11, nº870, Sala 206, quadra L-17, lote 02/04 - Setor Oeste Goiânia - GO
Tel WhatsApp (62) 98403-4138
E-mail: regional.goto@anfarmag.org.br
Regional Mato Grosso do Sul
Presidente: Mirela Ustulin e Santos
Rua da Paz, nº17, Sala Tereré - Centro Campo Grande - MS
Tel WhatsApp (67) 99884-5953
E-mail: regional.ms@anfarmag.org.br

REGIONAL MATO GROSSO/ACRE/RONDÔNIA

Presidente: Cybele Moniz Figueira Farias Santos
Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº1756, Sala 1206 – Edifício SB Tower - Alvorada Cuiabá - MT
Tel WhatsApp (65) 99676-6321
E-mail: regional.mt@anfarmag.org.br

REGIONAL MINAS GERAIS

Presidente: Helbert Santos Bontempo
Avenida do Contorno, nº2646, Sala 1104 - Floresta Belo Horizonte - MG
Tel WhatsApp (31) 9534-7486
E-mail: regional.mg@anfarmag.org.br

REGIONAL PARÁ/AMAZONAS/AMAPÁ/RORAIMA/MARANHÃO

Presidente: Paulo Roberto Jost
Avenida Senador Lemos, nº2965, Centro Belém - PA
E-mail: regional.norte@anfarmag.org.br
Regional Paraná
Presidente: Rejane Alves Gué Hoffmann
Rua Silveira Peixoto, nº1040, 9º Andar, sala 901 - Água Verde Curitiba - PR
Tel WhatsApp (41) 99925-4976
E-mail: regional.pr@anfarmag.org.br

REGIONAL PERNAMBUCO/ALAGOAS/PARAÍBA

Presidente: Augusto César Q. de Carvalho
Av. Parnamirim , 1º andar, nº416, Parnamirim CEP: 52060-000 Recife - PE
Tel WhatsApp (81) 98864-5060
E-mail: regional.pe@anfarmag.org.br

REGIONAL RIO DE JANEIRO

Presidente: Graciete Feijó Endringer
Rua dos Andradas, nº96, Sala 1005 - Centro Rio de Janeiro - RJ
Tel WhatsApp (21) 97287-0937
E-mail: regional.rj@anfarmag.org.br

REGIONAL RIO GRANDE DO SUL

Av. Mauá, nº2011, Sala 607 - Centro Porto Alegre - RS
Tel Whatsapp (51) 99253-9809
E-mail: regional.rs@anfarmag.org.br

REGIONAL SANTA CATARINA


Presidente: Daniele Bordin
Rua Lédio João Martins, nº435, sala 409 - Kobrasol São José - SC
Tel WhatsApp (48) 99181-7354
E-mail: regional.sc@anfarmag.org.br


REGIONAL SÃO PAULO


Presidente: Ana Lúcia Mendes dos Santos Povreslo
Rua Vergueiro, nº1855, 12º Andar - Vila Mariana São Paulo - SP
Tel WhatsApp (11) 98411-8845
E-mail: regional.sp@anfarmag.org.br

Compras Coletivas

Como funciona?

 **Descontos progressivos** quanto maior o volume de vendas, maior é sua economia

 **Fornecedores** que atendem todo o Brasil negociação de preços

 **Sinalize interesse** acompanhe as negociações, realize a compra, combine frete e entrega com o fornecedor



Baixe já o app e aproveite!



A única plataforma feita sob medida para a prescrição eletrônica magistral



A **solução** que sua farmácia precisa para dispensação total ou parcial



Possui tecnologia **inovadora** e bloqueia dupla dispensação



Fácil utilização e aceita prescrições de todas as plataformas



Aglidade, organização e segurança para sua farmácia



Valida Magistral

validamagistral.org.br